

RELATO DE EXPERIÊNCIA: O IMPACTO DO PIBID NA FORMAÇÃO DOCENTE

Jhonnatan Felipe Souza do Nascimento ¹

Jordano Bruno Martins Saraiva ²

Luiz Otavio Silva Santos ³

RESUMO

Este relato tem como objetivo compartilhar a experiência dos graduandos do curso de Licenciatura em Biologia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (Campus Macau) no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). O foco é destacar as contribuições do programa e os benefícios que ele oferece para a formação docente. O estudo utiliza uma abordagem qualitativa e é baseado em uma revisão teórica sobre a formação de professores, considerando especificamente a participação dos graduandos do curso de Biologia no PIBID. A análise é sustentada por pesquisas em artigos científicos que embasam a experiência relatada. Os resultados indicam que o PIBID desempenha um papel crucial na formação inicial dos futuros docentes. Através da integração entre teoria e prática proporcionada pelo programa, os graduandos desenvolvem um maior interesse e preparo para a carreira docente. A participação no PIBID permite que os estudantes reflitam mais profundamente sobre a profissão, estreitem os laços com a realidade escolar e aprimorem suas práticas de ensino. Além disso, o programa contribui significativamente para a melhoria da formação inicial, preparando os futuros professores para enfrentar os desafios da profissão com mais competência e confiança. Em conclusão, o PIBID se revela fundamental para garantir uma formação docente de alta qualidade, oferecendo aos graduandos uma experiência prática valiosa e promovendo um alinhamento eficaz entre teoria e prática pedagógica.

Palavras-chave: PIBID, Formação, Graduando, Docência.

¹ Graduando do Curso de Licenciatura em Biologia do Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte - IFRN, Jhonnatan.souza@escolar.ifrn.edu.br;

² Graduado pelo Curso de Licenciatura em Biologia do Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte - IFRN, Jordano.b@escolar.ifrn.edu.br;

³ Luiz Otavio Silva Santos: Mestre em Biologia Estrutural pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte, - UFRN, Luiz.otavio@ifrn.edu.br.

INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) tem se mostrado um alicerce importante na formação de novos educadores no Brasil. Como afirma o educador Paulo Freire, “Educação não transforma o mundo. Educação muda pessoas. Pessoas transformam o mundo”. Essa afirmação sintetiza o PIBID, que visa não apenas produzir docentes competentes, mas cidadãos críticos e participantes da realidade social.

Além disso, a avaliação do impacto do PIBID na formação docente é que a prática pedagógica nos contextos reais é fundamental para construção do conhecimento. O educador e filósofo John Dewey diz que “A educação é um processo de viver e não uma preparação para a vida futura”. O PIBID, ao possibilitar o estágio em experiências práticas nas escolas, permite que os futuros professores desenvolvam habilidades fundamentais como, por exemplo, a reflexão crítica sobre a sua prática, assim como a adaptação às necessidades dos alunos.

O PIBID surge como uma resposta à necessidade de melhorar a formação docente no Brasil, promovendo uma articulação entre teoria e prática. Diante disso, pode-se traçar o principal objetivo deste trabalho que é destacar as contribuições do programa e os benefícios que ele oferece para a formação docente.

O presente relato apresenta a experiência individual de uma dupla de bolsistas PIBID, com o objetivo de evidenciar os impactos do programa na formação docente dos indivíduos. Além disso, este relato visa destacar a importância do PIBID para os graduandos de licenciatura, contribuindo para a divulgação de suas vantagens.

METODOLOGIA

Este relato de experiência descreve os aspectos vivenciados pelos autores no programa PIBID. A pesquisa foi conduzida por meio de uma abordagem qualitativa, utilizando referencial teórico acerca do contexto abordado através das plataformas google acadêmico e periódicos CAPES. Além disso, foi utilizado a experiência individual dos autores em relação à sua percepção sobre os impactos positivos causados pela experiência na bolsa.

REFERENCIAL TEÓRICO

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) foi criado em 2007 pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC) com o objetivo de promover a formação inicial de professores e melhorar a qualidade da educação básica no Brasil. A função principal do PIBID é oferecer bolsas de estudo para estudantes de licenciatura, permitindo que eles desenvolvam habilidades e competências pedagógicas em escolas públicas, sob a supervisão de professores experientes. O PIBID representa uma oportunidade única para os futuros professores se envolverem na prática docente, desenvolverem uma visão crítica da educação e contribuírem para a melhoria da qualidade do ensino. Além disso, o programa também visa fortalecer a parceria entre as instituições de ensino superior e as escolas públicas, promovendo a troca de experiências e conhecimentos. (AMBROSETTI, 2013).

Lopes (2016), menciona que o programa é fundamental para os graduandos de licenciatura, pois oferece uma oportunidade única de desenvolver habilidades e competências pedagógicas práticas, essenciais para a formação de professores eficazes. Ao participar do programa, os graduandos têm a chance de se envolver na prática docente, aplicando teorias e conceitos aprendidos em sala de aula em um contexto real. Isso permite que eles desenvolvam uma visão crítica da educação, identifiquem desafios e oportunidades, e criem soluções inovadoras para melhorar o ensino.

Os dilemas dos professores iniciantes são complexos e multifacetados, oriundos da diferença entre o aprendizado teórico dos cursos de formação inicial e a vivência prática do trabalho escolar. Pode-se dizer que muitos graduandos que completaram seu curso de formação inicial não se sentem preparados para enfrentar os desafios reais da profissão, por exemplo, a gestão da sala de aula, a diversidade dos alunos e a aplicação de metodologias de ensino. Para alguns deles, a ausência da experiência prática durante o curso de formação acaba levando à insegurança e ao estresse por não conseguirem adaptar-se à sala de aula. Desta forma, faz-se necessário que o curso de formação inicial produza maior articulação com a prática, prevendo práticas como supervisão e reflexão crítica da prática docente, e que os cursos de formação inicial proporcione aos licenciandos a macroformação, ou seja, formação para a real adaptação ao trabalho docente. Esta atitude não apenas contribuiria com uma

formação mais completa, mas também com a formação da confiança e competência que os professores iniciantes precisam dispor para enfrentar os dilemas do cotidiano escolar. (SOUZA, 2009, p. 35-45).

Como visto anteriormente, as dificuldades enfrentadas pelos professores iniciantes, como a falta de preparação prática e a insegurança em lidar com a realidade das salas de aula, podem ser significativamente mitigadas pela participação no PIBID. Ao ingressar no programa, os graduandos têm a oportunidade de vivenciar a prática docente em um ambiente escolar real, o que complementa a formação teórica adquirida nos cursos de licenciatura. Essa experiência prática permite que eles desenvolvam habilidades essenciais, como a gestão da sala de aula e a adaptação de metodologias de ensino às necessidades dos alunos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados da pesquisa sobre o impacto do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) na formação docente revelaram diversas dimensões que merecem destaque. Visto que, o PIBID desenvolve e trabalha tudo que ele propõe a ser desde o impacto na formação docente até a experiência proporcionada pelo programa.

Segundo Silva (2022), "o PIBID não apenas transforma a formação docente ao promover a articulação entre teoria e prática, mas também atua como um agente de mudança nas comunidades escolares, estimulando a inovação pedagógica e o engajamento social". Um dos efeitos mais notáveis foi a utilização de práticas pedagógicas inovadoras pelos bolsistas. A experiência de ensino na sala de aula possibilitou que os futuros educadores realizassem suas teorias educacionais de maneira mais contextualizada. Os relatos dos participantes informaram que isso possibilitou uma maior abertura para o experimento de novas práticas, como o uso de tecnologias educacionais e metodologias ativas, em diversos níveis, tendo impactado, não somente no enriquecimento do ensino-aprendizagem, mas como também na maior adesão dos alunos às atividades ofertadas.

A prática pedagógica inovadora é fundamental na formação de professores que satisfaçam as exigências da educação contemporânea. Ao favorecer a criação de um ambiente de experimentação, o PIBID contribui para que os professores em formação se

sintam mais seguros em suas práticas e mais preparados para modificar sua atuação em função das necessidades dos alunos.

A pesquisa pode evidenciar que a participação no PIBID favoreceu o desenvolvimento de uma postura reflexiva dos bolsistas. A interação constante com os professores orientadores e a reflexão em torno de suas ações em sala de aula permitiram a estes uma construção mais forte de identidade profissional. Para os participantes, a experiência os ajudou a entender seu papel de educadores, além de despertá-los para uma atuação crítica e ética em sua profissão.

A constituição de uma identidade profissional crítica é crucial para que os professores se tornem-se agentes de transformação social. O PIBID, ao propiciar momentos de reflexão e de diálogo, contribui para que futuros educadores constituam uma consciência crítica sobre sua prática e sobre a realidade educacional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) apresenta-se como uma ação efetiva em formação de professores no Brasil - articulação entre teoria e prática formativa e construção de uma identidade profissional crítica e reflexiva. Os resultados da pesquisa demonstram que, por meio da experiência em contextos reais de ensino, os bolsistas não apenas construíram práticas pedagógicas inovadoras, mas também tornaram-se agentes de transformação na própria comunidade escolar em que atuaram.

Contudo, é necessário reconhecer que, apesar dos avanços, ainda existem desafios a serem enfrentados. A resistência à mudança e a necessidade da conciliação entre as exigências do programa e as exigências da formação acadêmica apresentam-se como temas que requerem atenção e estratégias adequadas. Portanto, garantir a continuidade e o aperfeiçoamento do PIBID é imprescindível para que maximize seu impacto na formação docente e, conseqüentemente, na qualidade da educação brasileira.

Em síntese, o PIBID não é apenas um programa de formação de professores; é um espaço de construção de saberes, de reflexão crítica e de engajamento social. Ao investir na formação de educadores comprometidos e capacitados para os desafios contemporâneos, estamos contribuindo para uma educação mais justa e inclusiva, capaz de transformar realidades e promover o desenvolvimento social. Desta forma, a vivência dos bolsistas deve ser valorizada, divulgada e disseminada, servindo como um modelo

para futuras experiências que visem à melhoria da formação de professores e à valorização da profissão.

REFERÊNCIAS

AMBROSETTI, Neusa Banhara et al. Contribuições do Pibid para a formação inicial de professores. **Educação em perspectiva**, v. 4, n. 1, 2013.

LOPES, Carlos Eduardo Alves et al. A IMPORTÂNCIA DO PIBID NA FORMAÇÃO ACADÊMICA DOS GRADUANDOS EM LETRAS–INGLÊS–UMA EXPERIÊNCIA MODIFICADORA. **Itinerarius Reflectionis**, v. 12, n. 1, 2016.

SOUZA, Dulcinéia Beirigo de. Os dilemas do professor iniciante: reflexões sobre os cursos de formação inicial. **Revista multidisciplinar da UNIESP**, v. 8, p. 35-45, 2009.

SILVA, João Pedro. "Os Impactos do PIBID na Formação Docente: Uma Análise Crítica." In: Educação e Práticas Pedagógicas no Brasil. São Paulo: **Editora Educação em Foco**, 2022. p. 45-62.